ÁREA TEMÁTICA:

( ) COMUNICAÇÃO
( ) CULTURA
( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
(X) EDUCAÇÃO
( ) MEIO AMBIENTE
( ) SAÚDE
( ) TRABALHO
( ) TECNOLOGIA

DROGAS, UM ESTUDO DE CASO NO COLÉGIO ESTADUAL PROFESSOR EUGÊNIO MALANSKI.

ROSA, Priscielli C. R. C[1]
TRANCOSO, Marcos Phelipe Makoski[2]
BERGER, Thiago da Silva[3]
CERRI, Luis Fernando[4]

RESUMO – Esta comunicação pretende mostrar as atividades até o presente momento, que foram desenvolvidas no projeto “Levantamento da realidade escolar em escolas públicas de abrangência periférica em Ponta Grossa”, que trabalhou inicialmente com o Colégio Estadual Professor Eugênio Malanski e que integra o Programa de Educação Tutorial - PET História UEPG. Para essa pesquisa optamos pelo recorte de um tema polêmico e de complexa discussão, o consumo de drogas pelos alunos. O colégio situa-se em um bairro periférico e que abrange jovens estudantes de outros bairros da redondeza, compondo um quadro que tendemos a considerar típico das escolas públicas de periferia, o que inclui estereótipos e preconceitos sobre a população jovem dessas regiões, que pode ser quebrado por meio de dados produzidos rigorosamente a partir dessa clientela estudantil. Dessa forma, iniciou-se a confecção de um instrumento de pesquisa, cujos dados permitem uma melhor compreensão sobre práticas, opiniões e preferências culturais dos alunos do Colégio. Os dados assim produzidos podem auxiliar os docentes a trabalhar com esse assunto com maior conhecimento da realidade, permitindo a construção de materiais didáticos e outras práticas para levar maior conhecimento sobre o tema para a sala de aula. Após essa coleta os dados serão retornados para a escola e apresentados aos professores e equipe pedagógica.

PALAVRAS CHAVE – Drogas. Colégio Estadual Professor Eugênio Malanski. Periferia.

Introdução

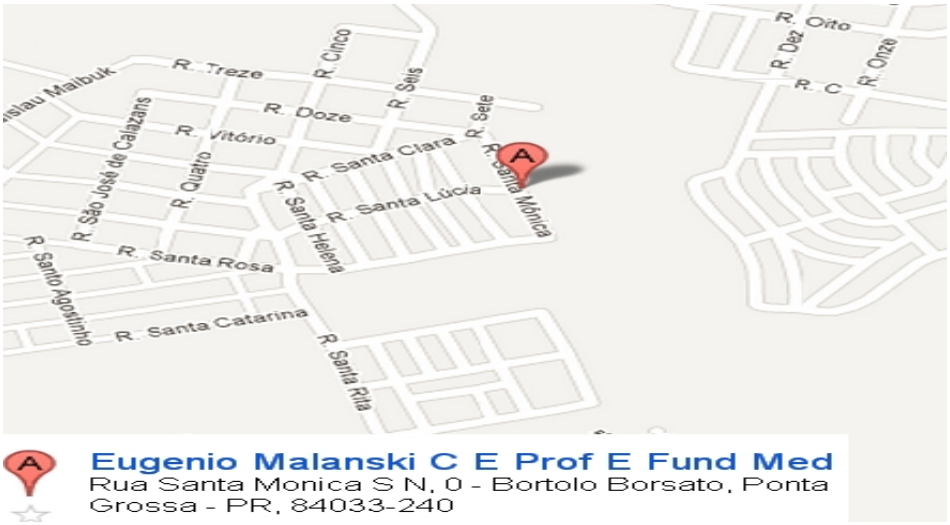
Como necessidade básica para a integração do colégio com a universidade, esse projeto de extensão defende a relação do ensino-pesquisa-extensão como essenciais para o desenvolver e garantir o uso social do conhecimento. O projeto “Levantamento da realidade escolar em escolas públicas de abrangência periférica em Ponta Grossa”, visa identificar através de questionários as possíveis carências educacionais dos alunos, assim como seus interesses culturais, educacionais e sociais. Nesta perspectiva, o Projeto de Educação Tutorial em História da Universidade Estadual de Ponta Grossa, em parceira com o Colégio Professor Eugênio Malanski, (que forneceu a oportunidade da realização dessa pesquisa), tendo como finalidade estabelecer uma atividade no campo de

[1] Acadêmica 3º ano Bacharelado em História, bolsista do Programa de Educação Tutorial, prih_r@hotmail.com
[2] Acadêmico 3º ano Licenciatura em História, bolsista do Programa de Educação Tutorial, marcos.trancoso@yahoo.com.br
[3] Acadêmico 2º ano Licenciatura em História, bolsista do Programa de Educação Tutorial, thiagoberger_@hotmail.com
[4] Doutor em Educação, professor do Departamento de História, do Mestrado e Doutorado em Educação pela UEPG e tutor do Programa de Educação Tutorial, lfcronos@yahoo.com.br

competência da Universidade - a produção de conhecimento por meio de pesquisa - que atenda as necessidades do colégio. Desde o início das atividades os alunos participantes têm a oportunidade de conhecer as atividades diárias da escola, envolvendo-se com o corpo docente e pedagógico.

O colégio situa-se no Núcleo Bortolo Borsato, e atende não somente alunos do seu próprio bairro, como também de demais áreas periféricas: Castanheira, Jardim Ponta-grossense, Quero-quero I e II, Jardim Cachoeira, São Marcos, Cinto Verde, Vila Nery, Jardim Centenário, Parque dos Pinheiros, Lagoa Dourado e Coronel Cláudio.

Figura 1 – Localização Colégio Estadual Professor Eugênio Malanski



Fonte: http://maps.google.com.br/

As razões que nos levaram a trabalhar com o enfoque “Drogas” são derivadas dos questionários aplicados, tendo em vista que esses dados mostraram grande relevância em uma análise prévia feita pela equipe. Assim, nos dedicamos mais a esse recorte, que nos permitiu, de certa forma, tentar traçar um esboço de uma parte da realidade periférica da cidade de Ponta Grossa.

Para a realização desse projeto, considerando conforme a proposta de Mirian Abramovay e Mary Garcia Castro (2005, p.9) que “drogas e violência são temas em evidência e, embora se tenha falado muito sobre eles, paradoxalmente nunca se silenciou tanto a respeito desse complexo problema, sobretudo no que diz respeito à relação que possuem com os processos sociais, como por exemplo, as desigualdades culturais e educacionais que os permeiam. Em geral, prevalece uma perspectiva que colabora para reforçar estigmas e preconceitos, o que pode, inclusive, comprometer uma postura preventiva e fortalecer, por conseguinte, uma conduta repressiva. Daí a importância da escola em sua missão formadora e educadora”.

Pretende-se dessa forma, contribuir para uma mudança no conceito dominante, ou preconceitos, em nossa sociedade, da relação dos jovens moradores de periferia com as drogas, causando assim impacto decorrente dos dados obtidos nessa análise. A escolha desse enfoque voltado à desconstrução de um estigma historicamente construído tem por base ajudar a mudar o estereótipo preconceituoso enraizado na sociedade.

Objetivos

- Aplicar questionários para alunos;
- Investigar e quantificar possíveis carências da escola, contribuindo com informações para o colégio planejar o enfrentamento das mesmas;
- Caracterizar o consumo de drogas licitas e ilícitas por jovens moradores de periferia.
- Produzir materiais didáticos.

Metodologia

Para que nossas perspectivas fossem alcançadas, os integrantes do grupo PET HISTÓRIA participaram de um curso de análise estatística e leituras referentes a análises qualitativas e quantitativas, assim, melhorando no desempenho e na compreensão dos resultados obtidos pelo projeto de pesquisa.

O questionário foi composto por trinta e uma questões que abordam os seguintes temas: dados pessoais, características e preferências no campo cultural, dados sócio-econômico e percepções quanto à escola e relações de ensino e aprendizagem, e começaram a ser aplicados em maio de 2011. Dos 654 alunos matriculados na escola, 548 responderam ao questionário, abrangendo alunos do Ensino Fundamental e Médio. Dentro dessas questões, foram selecionadas três questões que abordam temas complexos: consumo de álcool, cigarros e drogas ilícitas [5].

Após o levantamento das questões, partimos através de dados quantitativos, para uma análise para obter previamente o índice de adolescentes que estiveram em contato com as drogas. A partir desses dados, propusemo-nos a detectar se há uma demanda crescente que influencie diretamente os alunos a entrarem em contato com essas substâncias.

Esses dados foram tabelados e analisados no programa SPSS (Statistical Package for the Social Sciences - pacote estatístico para as ciências sociais), que auxilia e facilita a contagem e cruzamento dos dados obtidos, e na elaboração de gráficos[5].

Resultados

Os resultados obtidos serão demonstrados logo abaixo, com a exposição das tabelas comparativas entre Ensino Fundamental e Médio. Demostraremos algumas amostras interpretativas das decorrências obtidas.

Gráfico 1 – 15. Você já ingeriu bebidas alcoólicas?

Você já ingeriu bebidas alcoólicas?					
Ensino	Não		Sim		Total
Fundamental	235	53%	207	47%	442
Médio	26	25%	76	75%	102



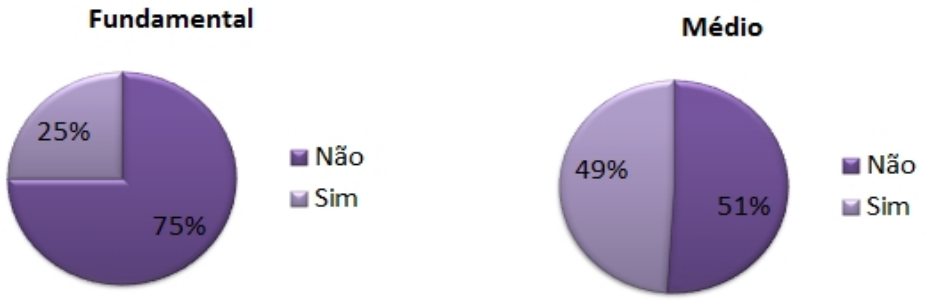
Fonte: Pergunta 15, questionário aplicado no Colégio Estadual Professor Eugênio Malanski.

Nesse primeiro gráfico, pode-se perceber um consumo mais elevado de bebida alcoólica por parte dos alunos do Ensino Médio (sendo esse situado no período noturno), assim, atendendo a maioria de alunos com a aproximação da maior idade. Atingindo um índice de 75% de consumo de álcool por parte deste período e 53% do Ensino Fundamental.

[5] As perguntas foram através das seguintes perguntas: “15. Você já ingeriu bebidas alcoólicas?” “16. Você já experimentou cigarro?” “17. Você já usou drogas ilegais? Quais?”

Gráfico 2 – 16. Você já experimentou cigarro?

Você já experimentou cigarro?					
Ensino	Não		Sim		Total
Fundamental	329	75%	113	25%	442
Médio	52	51%	50	49%	102

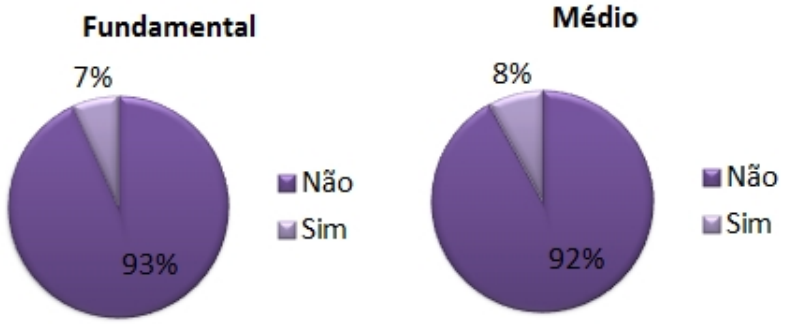


Fonte: Pergunta 16, questionário aplicado no Colégio Estadual Professor Eugênio Malanski.

Nesse gráfico, constatamos que aparentemente o consumo de cigarro é menor com relação ao índice de alunos que já experimentaram bebida alcoólica. Consta-se também que, semelhante ao gráfico referente ao contato com álcool, os alunos do ensino médio consomem mais cigarros.

Gráfico 3 – 17. Você já usou drogas?

Você já usou drogas?					
Ensino	Não		Sim		Total
Fundamental	414	93%	30	7%	444
Médio	94	92%	8	8%	102



Tipo	Frequencia
Cocaína	1
Cola	1
Crack	1
Maconha	20
Maconha/Cogumelo/Êxtase	1
Maconha/Crack	1
Maconha/Haxixe	1
Sim, mas não especificou	12

Fonte: Pergunta 17, questionário aplicado no Colégio Estadual Professor Eugênio Malanski.

De acordo com o ultimo gráfico a relação da porcentagem dos alunos que experimentaram drogas ilícitas em ambos os períodos, demonstram um nível percentual baixo e com resultados aproximados. Detectamos que a incidência maior é da maconha, visto que ainda é uma droga ilícita, é mais acessível que as demais.

Conclusões

Através dos resultados parciais, conseguimos identificar que por parte de ingestão de álcool e cigarro existe um grande nível de consumo entre os alunos, principalmente quando refere-se ao Ensino Médio. Já em relação às drogas ilícitas pode-se perceber que o nível das mesmas não são tão significantes, mas não deixam de ser preocupante. Devemos ressaltar que existe uma margem de erro aceitável para poder validar os questionários, esses que não possuíram identificação, assim, permitiram a preservação da identidade do individuo, tentando levar o aluno a contribuir em suas respostas com veracidade.

Após as primeiras análises, esses dados foram apresentados em uma reunião no Colégio,

reunindo os professores e a equipe pedagógica. Isso possibilitou que fossem esclarecidas muitas duvidas referente aos alunos e expandiu a visão não só dos alunos, mas sim, da escola e do bairro, proporcionando também diferentes propostas na criação de materiais didáticos para auxiliar nas aulas.

Referências

ABRAMOVAY, Miriam; CASTRO, Mary Garcia. **Drogas nas Escolas**. Brasília: UNESCO, Rede Pitágoras. 2005.

COLÉGIO Profº Eugenio Malanski. **Projeto Político Pedagógico**. Ponta Grossa, 2009. (texto digitado)

CHIZZOTTI, Antonio. **A pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais:** Evoluções e Desafios. Braga- Portugal: Revista Portuguesa de Educação, ano/vol 16, nº002. 2003

DIRETRIZES CURRICULARES DE HISTÓRIA PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA. PUBLICAÇÃO SEED/PR. (HISTÓRIA, 2011).

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. Saberes Necessários à Prática Educativa. São Paulo: Editora Paz e Terra. 1996.

_____, **Pedagogia do Oprimido.** 18. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra , 1988.